



UNIVERSIDAD INTERAMERICANA

UNIVERSIDAD INTERAMERICANA – PARAGUAY

Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Doutorado em Ciências da
Educação

Nome completo do/a aluno/a		
ANTÔNIA MARIA PAULINA BARBOSA		
Faculdade e Área de estudo do Mestrado () ou Doutorado (X)		
Nº de documento	Endereço de residência (particular)	E-mail
RG: 2197100 2 VIA CPF: 560963801-15	Rua 5 n. 512 Lote : 122 Bairro: Jardim Goiás, Goiânia/Goiás, CEP: 74805-210	antonia062025@gmail.com
Turma e Ano de início		Período do Curso
2021		18/01/2021 a 10/08/2023
Título da Tese: O Direito à Educação Escolar no Sistema Prisional: Uma Análise da realidade entre grades		

O estudo proposto na tese tem como **objetivo geral** analisar a percepção dos reeducandos sobre a educação oferecida por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalet Teixeira, com foco em sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, redução da reincidência no crime, sucesso profissional e reintegração à sociedade. Este objetivo se subdivide em seis objetivos específicos, que buscam avaliar a eficácia das políticas públicas implementadas no Colégio em questão e sua influência na melhoria da educação no sistema prisional, levando em conta as particularidades do ambiente e dos indivíduos. Além disso, visa analisar se a formação e capacitação dos educadores da EJA promovem o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relevantes para a ressocialização e reintegração dos reeducandos. Também se propõe verificar a efetividade da EJA na redução da reincidência criminal, investigar como os reeducandos percebem a qualidade e a relevância do ensino oferecido, e identificar as principais contribuições da EJA para a vida dos reeducandos e sua reintegração à sociedade. O **marco teórico** da tese está organizado em oito tópicos que abordam desde a origem da prisão, passando pela educação penal no Brasil, políticas públicas, a Lei de Execução Penal, a trajetória da EJA, até a efetividade da EJA no sistema prisional. Na sua construção, alguns autores se destacam na fundamentação teórica, entre os quais podem ser mencionados: Foucault (2006), Bourdieu

(2001), Freire (1996; 2018), UNESCO (2018), Miranda, Goldberg e Bermudez (2023), Bonaparte et al. (2022), Bessil e Merlo (2020), Normativa 2/2020, Paixão, Magalhães e Custódio (2022), Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984, Mello e Alves (2020), LDB – Lei de Diretrizes e Bases (9.394/96), e Julião (2019). O **marco metodológico** da pesquisa adota uma abordagem qualitativa-quantitativa. A parte qualitativa é baseada em fontes primárias, como documentos e entrevistas com professores, gestores, coordenadores e alunos do sistema prisional, enquanto a parte quantitativa se fundamenta em inquéritos. A pesquisa é classificada como exploratória e descritiva, permitindo a análise de variáveis que impactam a educação no sistema prisional. A observação e as entrevistas visam compreender as causas dos problemas enfrentados pelos reeducandos. Realizou-se um estudo de caso no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalet Teixeira, com pesquisa de campo que coletou dados nos ambientes nativos dos participantes. A coleta de dados incluiu questionários, entrevistas e observação direta, assegurando um registro preciso das informações. A população abrange 12 professores, 1 diretor, 2 coordenadores e 6 alunos reeducandos da EJA, com critérios de inclusão e exclusão definidos para garantir a validade dos dados. A triangulação dos dados, conforme Bonin (2016), utilizou entrevistas e observações, aumentando a confiabilidade dos resultados. O lócus da pesquisa foi a Unidade Escolar do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalet Teixeira, que atende à Penitenciária Odenir Guimarães (POG) em Aparecida de Goiânia, na BR 153. Os **resultados** trazem as percepções do gestor escolar, coordenadores, professores e reeducandos sobre a EJA e sua contribuição para a melhoria de vida e reintegração na sociedade. Os dados obtidos estão apresentados em 17 quadros e 8 gráficos, que detalham as respostas dos participantes e as discussões decorrentes, ancoradas em autores que abordam a temática. Os principais achados indicam uma alta qualificação dos profissionais da educação atuantes no EJA Prisional da Penitenciária Odenir Guimarães, vinculados ao Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalet Teixeira. Esses educadores reconhecem a importância da formação continuada e percebem o ensino como um instrumento essencial para a ressocialização e a melhoria da qualidade de vida dos reeducandos. Os dados indicam uma predominância de reeducandos negros. Entre os entrevistados, 70% acreditam que a educação pode ajudar na ressocialização, 63% valorizam a presença da escola na prisão, e 61% consideram que a educação auxilia na recolocação profissional. Outro dado relevante é que 61% entendem que a educação contribui para a redução da reincidência, ressaltando o impacto social positivo da EJA na vida dos internos. As **considerações finais** trazem uma análise a partir de cada objetivo específico proposto na tese. Elas evidenciam a importância de políticas públicas que garantam a qualidade da educação no sistema prisional, sugerindo que uma formação contínua e específica para os educadores é crucial para atender às necessidades dos reeducandos. Outrossim, destacam a relevância da EJA na transformação das vidas dos internos, contribuindo para sua reabilitação e reintegração à sociedade. Além disso, foram propostas direções para futuras pesquisas, incluindo a análise aprofundada das políticas públicas e a eficácia da formação dos educadores.

Referências sugeridas

- BESSIL, M. H.; MERLO, Á. R. C. A Prática Docente de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 285–293, maio 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/j97tMQkWLLvtQgBHqLF56hf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2023.
- BONAPARTE, D. I. et al. A educação formal para jovens e adultos privados de liberdade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/33542/28305/375708>. Acesso em: 14 jan. 2023.
- BRASIL **Secretaria Nacional de Políticas Penais. 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/senappen/pt-br>. Acesso em: 13 jan. 2023.
- BRASIL. Lei nº 7.210, 11 jul. 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm. Acesso em: 19 de abr. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br>. Acesso em: 19 de abr. de 2023.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2006.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: Nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 18., Petrópolis: Vozes, 1998.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1986.
- GALLIANO, A.G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 2016.
- GARCÍA, C. **Algunas tendencias actuales en la ciencia penitenciaria**. Buenos Aires, Argentina, 2017.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, Denise Tolfo; **Pesquisa e estudo de caso**. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
- GUDÍN, F. **Cadena Electrónica**. Bases para la creación del sistema penitenciario del siglo XXI. Valencia: Tirant lo Blanch, 2018.
- JULIÃO, E. F. Escola na ou da prisão? **Cadernos CEDES**, v. 36, n. 98, p. 25–42, jan. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/tQrmp78mcFp47TrN4qhhtHm/#>. Acesso em: 10 fev. 2022.
- LAFFIN, M. H. L. F. Docência na Educação de Jovens e Adultos em Sistema Prisional brasileiro e as políticas públicas [online]. **SciELO em Perspectiva: Humanas**, s.v, s.p., 2020 Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2020/10/30/docencia-na-educacao-de-jovens-e-adultos-em-sistema-prisional-brasileiro-e-as-politicas-publicas/> . Acesso em: 06 abr. 2023.
- MENDONÇA, A. W. (Org.). Mendonça; **Metodologia para estudo de caso**: livro didático. Palhoça: UnisulVirtual, 2017. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21932/1/fulltext.pdf>. Acesso em: 2023.
- MIRANDA, R. B.; GOLDBERG, A.; BERMUDEZ, X. P. D. Programas de reinserção social para egressos do Sistema Prisional no Brasil: há um olhar para o recorte de gênero? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 12, p. 4599–4616, dez. 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/Kkv6VbqHPPXs5TNDtq9vkWK/#ModalTutors>. Acesso em: 20 jan. 2023.

ONOFRE, E. M. C., ed. **A educação escolar entre as grades** [online]. São Carlos: EdUFSCar, 2019.

ÓSCAR PRIETO, C. Educación social en contextos de hospitalización, en Revista de Educação Social, n. 22, 2020. en: <https://eduso.net/res/revista/22/el-tema-colaboraciones/educacion-social-en-contextos-de-encierro/> (consultado en: 2023)

PAIXAO, Jairo Antônio da; MAGALHAES, Guilherme; CUSTODIO, Glauber César Cruz. Educação em unidades prisionais: considerações sobre a prática pedagógica de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 22, n. 73, p. 960-985, abr. 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2022000200960&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 fev. 2023.

PERRENOUD, P. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SIZANOSKY, L. H. S. N. O direito a educação no Sistema Prisional: The right to education in the prison system. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 8, n. 10, p. 69999–70008, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n10-334. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/53627>. Acesso em: 9 abr. 2023.

TIELLET, M. do H. S.; ARAÚJO DA SILVA, A. L. Educação e o sistema prisional: Percepção das mulheres privadas de liberdade. **Revista Portuguesa de Educação**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/23858>. Acesso em: 16 set. 2024.

VASQUEZ, E. L. Educação prisional no Brasil: discursos, práticas e culturas. In: LOURENÇO, A. S., ONOFRE, E. M. C. **O espaço da prisão e suas práticas educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas** [online]. São Carlos: EdUFSCar, pp. 11-33, 2011. ISBN: 978-85-7600-296-3. 2020. <https://doi.org/10.7476/9788576002963.0002>. Acesso, 2023.

Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Formulação de questionários
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Aplicação de questionários e realização de entrevistas.
- Análise qualitativa e quantitativa de dados;